Cenário Macroeconômico SP 2022/2023

Preparado para Sebrae-SP

16/11/22

REGIÕES SELECIONADAS (RS): COMPOSIÇÃO

➢ *As Regiões Selecionadas representam a RMSP e agregações das Regiões Administrativas de SP*

Região Selecionada 1 (RS1): RM São Paulo

Região Selecionada 2 (RS2): RADM Campinas e Sorocaba

Região Selecionada 3 (RS3): RADM Araçatuba, Barretos, Bauru, Central, Franca, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto

Região Selecionada 4 (RS4): RADM Baixada Santista, Itapeva, Registro e São José dos Campos

Correspondência aproximada entre as Regiões Selecionadas e as áreas de abrangência dos escritórios regionais do Sebrae-SP:

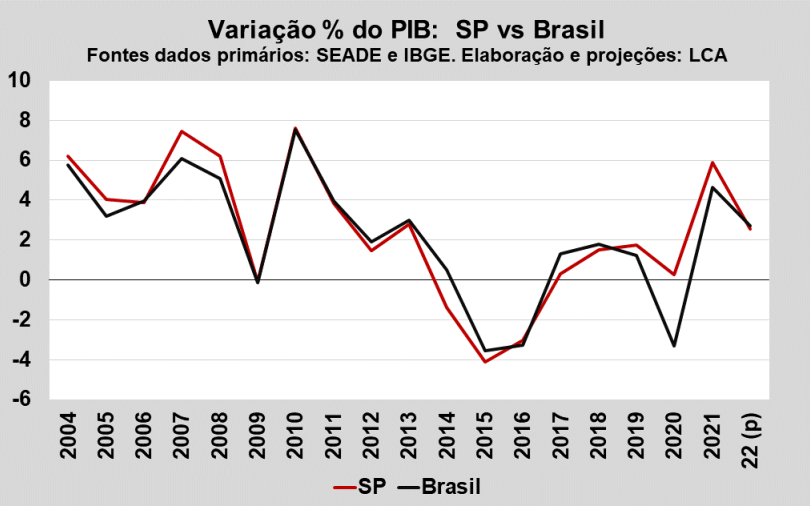
RS1: Alto Tietê, Capital, Grande ABC, Guarulhos e Osasco
RS2: Botucatu, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, São João da Boa Vista e Sorocaba
RS3: Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Franca, Marília, Ourinhos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Preto, e Votuporanga
RS4: Baixada Santista, Guaratinguetá, São José dos Campos, Sudoeste Paulista e Vale do Ribeira

CENÁRIO SP E REGIÕES SELECIONADAS: 2022

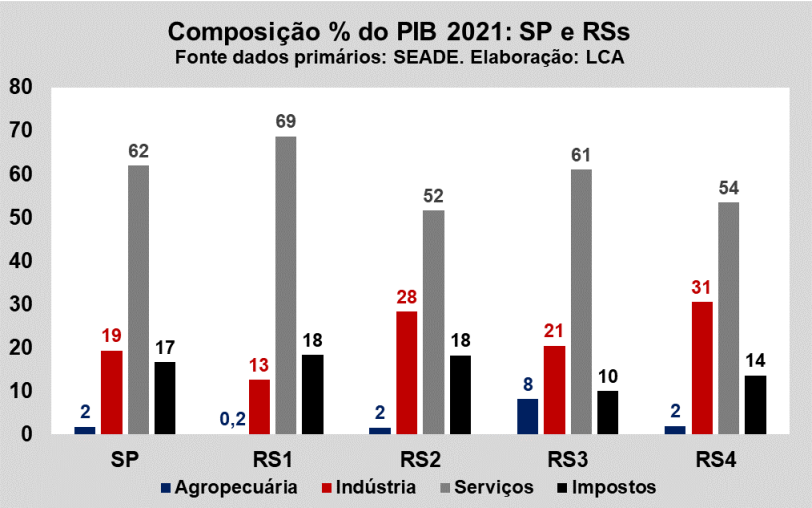
➢ ***Assim como em 2021, o PIB da maioria das RSs crescerá mais que a média nacional***

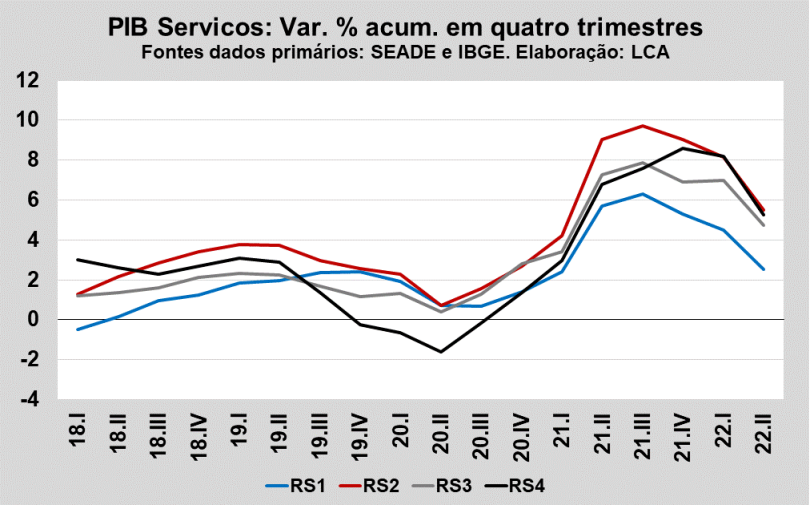
A taxa de crescimento do PIB de São Paulo no ano de 2022 (2,5 %) será um pouco menor do que a projetada para o PIB brasileiro (2,7 %), algo que não ocorre desde 2018. Esse fenômeno pode ser explicado em grande parte porque o estado teve no biênio 2020/2021 um desempenho consideravelmente melhor do que a média da economia nacional, sendo natural uma diminuição do espaço para expansão adicional mais significativa.

- Para a **RS1** (RMSP) é esperada a taxa de expansão mais baixa, em função especialmente do desempenho relativo menos positivo dos Serviços. Há na região uma forte presença de empresas ligadas à tecnologia de informação, cujo nível de atividade está apresentando desaceleração um pouco superior à media dos Serviços como um todo, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Além disso, o fato da atividade industrial também registrar queda um pouco mais forte do que a do estado como um todo contribui para uma menor demanda por outros serviços prestados às empresas.



	Projeções: var % 2022					
	Brasil	SP	RS1	RS2	RS3	RS4
PIB	**2,7**	**2,5**	**1,8**	**3,5**	**3,1**	**3,0**
Agropecuária	-0,2	0,2	-1,0	0,3	0,2	0,5
Indústria	1,9	-0,2	-0,5	-0,1	-1,1	0,8
Serviços	3,5	3,6	2,7	5,1	4,5	4,1





Correspondência aproximada entre as Regiões Selecionadas e as áreas de abrangência dos escritórios regionais do Sebrae-SP: RS 1: Alto Tietê, Capital, Grande ABC, Guarulhos e Osasco; RS 2: Botucatu, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, São João da Boa Vista e Sorocaba. RS 3: Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Franca, Marília, Ourinhos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Preto e Votuporanga.RS 4: Baixada Santista, Guaratinguetá, São José dos Campos, Sudoeste Paulista e Vale do Ribeira

CENÁRIO SP E REGIÕES SELECIONADAS: 2022

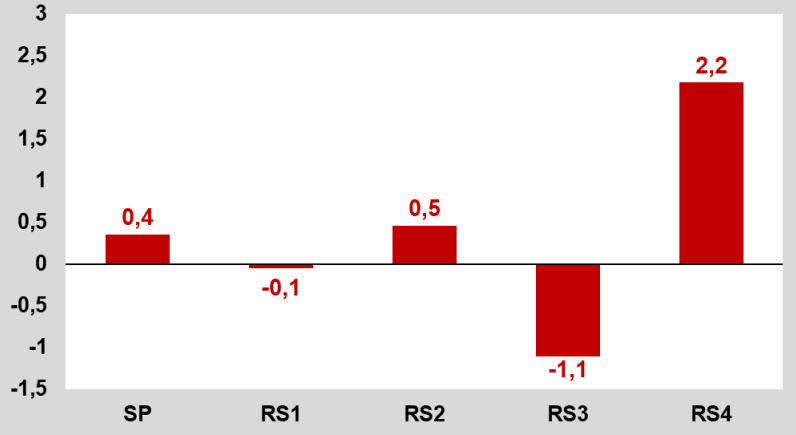
➢ ***Assim como em 2021, o PIB da maioria das RSs crescerá mais que a média nacional***

- Já o PIB da **RS2** (eixo Campinas – Sorocaba) deverá crescer 3,5 %, a taxa mais alta entre as regiões selecionadas. A Indústria de Transformação deverá fechar o ano com uma variação superior à do estado, em especial devido ao desempenho relativo de segmentos como o *Têxtil*, *Papel e Celulose* e *Metalurgia Básica*; para o PIB Agropecuário a expectativa é igualmente de variação superior à projetada para São Paulo – fatores que dinamizam, por sua vez, a atividade de Serviços.

- A projeção para o PIB da **RS3** (norte e oeste do estado) é de uma variação de 3,1%, o segundo melhor resultado entre as regiões selecionadas. É esperado um desempenho da Indústria (que tem um peso menor do que o verificado nas RS2 e RS4) abaixo da média da projetada para o estado no ano como um todo, mas o aumento do ritmo de colheita da cana no segundo semestre contribuirá para dinamizar a demanda por Serviços - cuja variação esperada para 2022 é quase um ponto percentual superior aos 3,6% projetados para São Paulo.

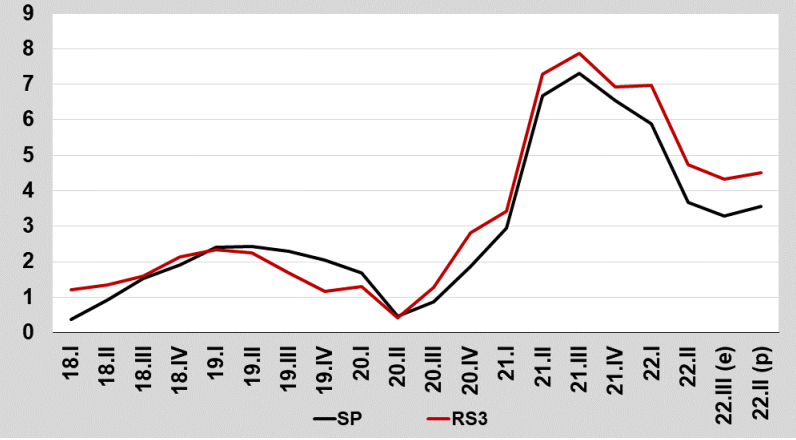
- Em relação à **RS4** (Vale do Paraíba, Litoral e sul do estado) o destaque positivo é justamente o PIB Industrial (que tem peso importante no PIB Total da região), graças à Indústria de Transformação. As atividades *Derivados de Petróleo e Biocombustíveis* e *Outros Equipamentos de Transporte* apresentarão resultados muito positivos em 2022 graças à presença das refinarias de Cubatão e de Henrique Lages e da EMBRAER.

Produção da Indústria de Transformação: Projeções Var. % 2022
Fonte dados primários: IBGE. Elaboração e projeções: LCA



	Projeções: var % 2022					
	Brasil	SP	RS1	RS2	RS3	RS4
PIB	**2,7**	**2,5**	**1,8**	**3,5**	**3,1**	**3,0**
Agropecuária	-0,2	0,2	-1,0	0,3	0,2	0,5
Indústria	1,9	-0,2	-0,5	-0,1	-1,1	0,8
Serviços	3,5	3,6	2,7	5,1	4,5	4,1

PIB Servicos: Var. % acum. em quatro trimestres
Fontes dados primários: SEADE e IBGE. Elaboração, estimativas e projeções: LCA



Produção da Indústria de Transformação
Var. % - São Paulo

	2022 (p)
Indústria de Transformação	**0,4**
Alimentos	-0,1
Deriv. Petróleo/Biocomb.	3,9
Outros Químicos	2,1
Máquinas/Equipamentos	1,1
Indústria Automotiva	2,5
Outros Equip. Transporte	18,0
Outras Atividades	-2,5

Correspondência aproximada entre as Regiões Selecionadas e as áreas de abrangência dos escritórios regionais do Sebrae-SP:
RS 1: Alto Tietê, Capital, Grande ABC, Guarulhos e Osasco; RS 2: Botucatu, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, São João da Boa Vista e Sorocaba. RS 3: Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Franca, Marília, Ourinhos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Preto e Votuporanga.RS 4: Baixada Santista, Guaratinguetá, São José dos Campos, Sudoeste Paulista e Vale do Ribeira

CENÁRIO SP E REGIÕES SELECIONADAS: 2023

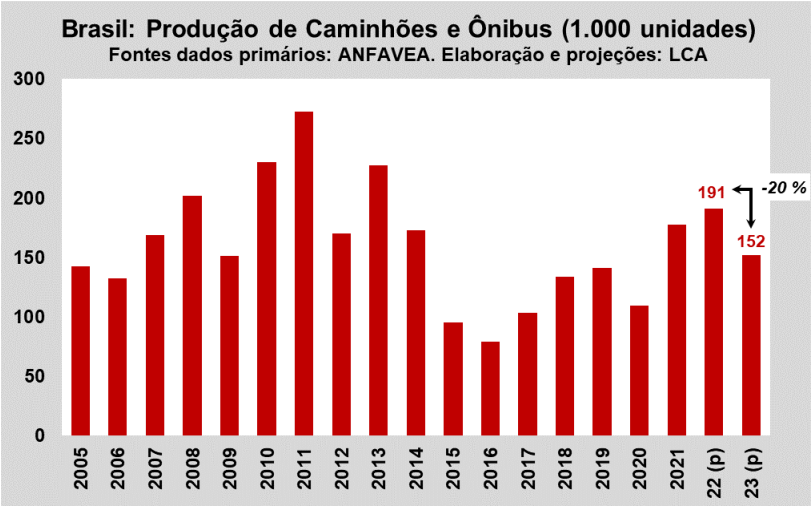
➢ ***PIB de São Paulo irá ter variação próxima da esperada para o Brasil, mas haverá diferenças entre as regiões selecionadas***

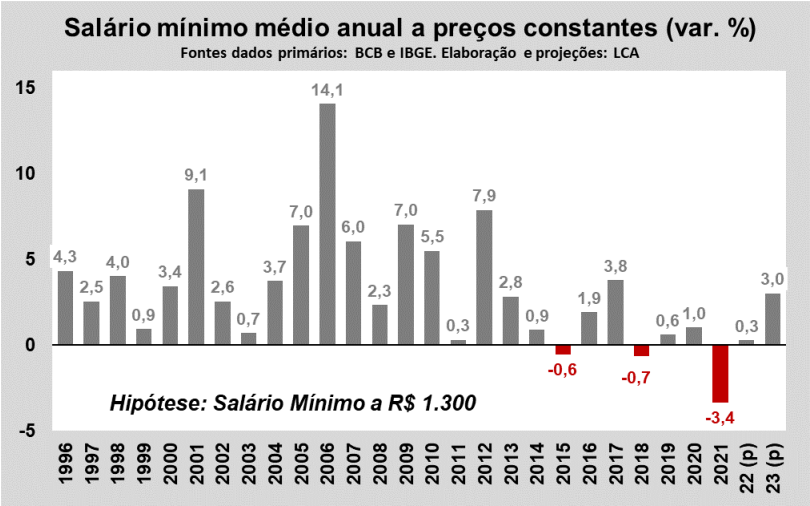
O ano de 2023 será de desaceleração da atividade no Brasil e em São Paulo. O aperto de política monetária, iniciado ainda em 2021, será sentido pela indústria de bens de consumo duráveis, de máquinas e equipamentos e pela construção civil, entre outas atividades dependentes de crédito e do investimento; além disso, as exportações de manufaturados brasileiras sentirão os efeitos da queda de ritmo de crescimento da economia global. A variação do PIB só não será menor graças à expansão da massa de renda proporcionada pela manutenção do valor do Auxílio Brasil / Bolsa Família em R$ 600 e pelo aumento real do salário mínimo.

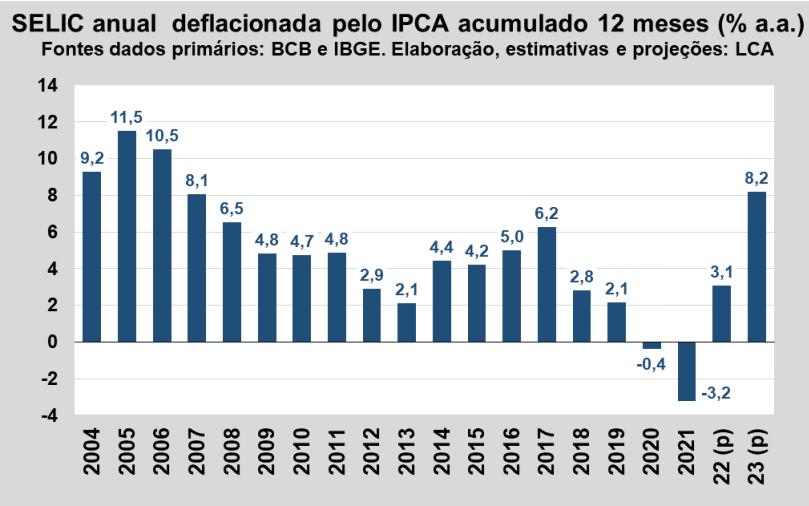
- A **RS1** (RMSP) deverá apresentar variação próxima à da média do estado, apesar do resultado negativo do PIB Industrial. Além do desaquecimento da Construção Civil, já aparente na queda de vendas e lançamentos de imóveis residenciais, a indústria de transformação também registrará resultados negativos, os piores entre as regiões analisadas. Isso se deve, principalmente, ao grande peso da fabricação de caminhões e ônibus na RMSP, que cairá fortemente em função da entrada em vigor do PROCONVE 8*. Por outro lado, a **RS1** se beneficiará do fato de ser um centro de atenção à saúde, da presença da máquina administrativa e de serviços públicos de educação, o que dá uma certa resiliência ao setor de Serviços – lembrando que essa é a região na qual esse setor de atividade tem o maior peso no PIB.

*O PROCONVE 8 impõe regras mais rígidas em 2023 para a venda de veículos pesados segundo critérios de emissão de poluentes, o que levou a uma antecipação da produção em 2022.

	Projeções: var % 2023					
	Brasil	SP	RS1	RS2	RS3	RS4
PIB	**0,5**	**0,4**	**0,4**	**0,1**	**1,2**	**0,5**
Agropecuária	3,1	1,5	4,2	0,4	2,5	-3,5
Indústria	-0,2	-1,2	-2,2	-1,4	0,8	-0,4
Serviços	0,3	0,8	0,8	0,7	1,0	1,0







Correspondência aproximada entre as Regiões Selecionadas e as áreas de abrangência dos escritórios regionais do Sebrae-SP: RS 1: Alto Tietê, Capital, Grande ABC, Guarulhos e Osasco; RS 2: Botucatu, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, São João da Boa Vista e Sorocaba. RS 3: Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Franca, Marília, Ourinhos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Preto e Votuporanga.RS 4: Baixada Santista, Guaratinguetá, São José dos Campos, Sudoeste Paulista e Vale do Ribeira

CENÁRIO SP E REGIÕES SELECIONADAS: 2023

➢ ***PIB de São Paulo irá ter variação próxima da esperada para o Brasil, mas haverá diferenças entre as regiões selecionadas***

- A projeção para o PIB da **RS2** (eixo Campinas-Sorocaba) é de uma variação próxima de zero. O peso da atividade de fabricação de *Máquinas e Equipamentos*, muito sensível aos juros altos, é maior na região do que na média do estado, fator que prejudica o PIB industrial. Note-se, também, que a importância de produtos agrícolas que devem ter uma *performance* mais fraca em 2023 (café, milho e soja) faz com que as perspectivas para o PIB Agropecuário não sejam muito positivas na região.
- A Agropecuária será um fator importante para que a **RS3** (norte e oeste do estado) tenha o melhor desempenho relativo entre as regiões selecionadas. Em primeiro lugar graças ao impacto positivo direto da produção de cana (esse recorte regional concentra mais de 80% da cultura do produto no estado de São Paulo); e em segundo lugar, pelo grande peso que a fabricação de açúcar tem ali na Indústria de Transformação – a fabricação de alimentos representa aproximadamente 50% do valor produzido pela atividade na **RS3**.
- O desempenho da **RS4** (Vale do Paraíba, Litoral e sul do estado) deve ficar levemente acima do projetado para SP. A demanda por derivados de petróleo garante um nível de produção nas refinarias que tende a ser menos afetado pelo aperto da política monetária. Além disso, a fabricação de aviões também é relevante na composição da produção industrial da região, e a expectativa é a de que o atendimento de encomendas já realizadas beneficie a EMBRAER – ainda que a desaceleração da economia global seja um fator de risco. O outro fator que ajuda a sustentar o nível de atividade na RS4 é a presença do Porto de Santos, em função de sua importância como corredor logístico. Dessa forma, a queda esperada para o PIB Agropecuário tende a ser atenuada.

Projeções: var % 2023

	Brasil	SP	RS1	RS2	RS3	RS4
PIB	**0,5**	**0,4**	**0,4**	**0,1**	**1,2**	**0,5**
Agropecuária	3,1	1,5	4,2	0,4	2,5	-3,5
Indústria	-0,2	-1,2	-2,2	-1,4	0,8	-0,4
Serviços	0,3	0,8	0,8	0,7	1,0	1,0

Produção da Indústria de Transformação
Var. % - São Paulo

	2023 (p)
Indústria de Transformação	**-0,6**
Alimentos	2,6
Deriv. Petróleo/Biocomb.	0,4
Outros Químicos	3,8
Máquinas/Equipamentos	-5,4
Indústria Automotiva	-6,9
Outros Equip. Transporte	7,0
Outras Atividades	-0,5

	Produção Agrícola (Peso no valor em 2022)					**Var % Quantidade 2023/2022**
	RS1	RS 2	RS 3	RS 4	SP	
Cana-de-açúcar	1,3	36,1	65,3	1,8	51,6	**9,3**
Soja	0,0	10,5	9,9	34,0	13,0	**-9,5**
Laranja	0,4	20,1	7,6	8,4	10,2	**2,1**
Café	0,1	11,6	5,9	4,0	6,8	**-6,3**
Milho	0,3	8,6	3,0	15,2	5,6	**-5,8**
Amendoim	0,0	0,1	5,2	0,0	3,5	**-5,2**
Banana	3,5	0,5	0,5	11,6	1,9	**-1,9**
Outros Produtos	94,4	12,4	2,6	24,8	7,4	**3,1**
Total	100	100	100	100	100	**4,5**
Var % Valor Real 2023/2022	**3,5**	**1,1**	**4,5**	**-4,2**	**2,8**	

Participação das atividades no Valor Adicionado*
III.2021 a II.2022

	Serviços
RS4	**62,2**
RA São José dos Campos	56,1
RA Santos	74,8
RA Itapeva	63,2
RA Registro	55,3

***PIB exclusive impostos sobre bens e serviços.**

Correspondência aproximada entre as Regiões Selecionadas e as áreas de abrangência dos escritórios regionais do Sebrae-SP:
RS 1: Alto Tietê, Capital, Grande ABC, Guarulhos e Osasco; RS 2: Botucatu, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, São João da Boa Vista e Sorocaba. RS 3: Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Franca, Marília, Ourinhos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Preto e Votuporanga.RS 4: Baixada Santista, Guaratinguetá, São José dos Campos, Sudoeste Paulista e Vale do Ribeira

www.lcaconsultores.com.br

V2.2019